



O contrato e o silêncio

A Prefeitura de Guarujá contratou, por R\$ 72 mil, o escritório Fernando Quércia Advogados Associados para atuar em processos e contratos da Administração Municipal analisados pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). A coluna tenta, desde quarta-feira, saber detalhes desse contrato. Tais como: a empresa é (como sugere o sobrenome) ligada à família do ex-governador Orestes Quércia, presidente estadual do PMDB, mesma legenda da prefeita Maria Antonieta de Brito? Como foi feita a escolha? Menor preço ou notória especialização? Dos contratos que estão no TCE quais preocupam a Administração?

Em vão

Na quarta-feira, a coluna enviou e-mail à assessoria da Prefeitura de Guarujá. Na quinta-feira, foi feito um contato telefônico. A resposta foi que a mensagem eletrônica não havia chegado. O e-mail foi repassado para outros dois endereços eletrônicos da Administração. A única resposta da Prefeitura foi o envio do extrato do contrato, publicado no Diário Oficial do Município.

Sem nenhuma explicação.

Salão lotado

A posse do secretário de Defesa da Cidadania de Santos, Paulo Murat Filho, ontem, lotou, como há muito não se via, o Salão Esmeraldo Tarquínio, no Paço Municipal.



GUARUJÁ. Horas depois, base da PM e coletivo foram atacados

Dupla de jovens morre durante tiroteio com policiais militares

FERNANDO DIEGUES
DA REDAÇÃO

Dois jovens mortos em troca de tiros com a polícia, um micro-ônibus incendiado e uma base a PM atacada por marginais. Tudo isso aconteceu em um intervalo de seis horas no Santa Rosa, em Guarujá. A polícia trabalha com a tese que as ocorrências estão relacionadas e que as ações contra o coletivo e a base foram uma forma de retaliação às duas mortes. Ninguém foi preso mas já há suspeitas sobre a autoria dos dois ataques.

O tiroteio aconteceu por volta das 18 horas de quinta-feira em um manguezal na Rua Afonso Teixeira Vidal. Uma equipe da Polícia Militar fazia patrulhamento pelo bairro quando viu um grupo de seis homens armados, segundo dados do boletim de ocorrência.

Ao notarem a presença da viatura, os suspeitos tentaram fugir por um beco em direção a

um manguezal. Durante perseguição os acusados teriam apontado as armas e disparo contra os policiais.

Houve revide e dois rapazes foram alvejados. Eles foram identificados como Dennis Flávio Leite de São José, de 23 anos, e um adolescente de 16 anos.

Dennis foi dominado e socorrido. Em seguida o helicóptero Águia localizou o outro jovem no meio do matagal. O adolescente também foi socorrido mas ambos não resistiram e morreram. Conforme informações da polícia com a dupla havia dois revólveres calibre 38.

Segundo o apurado, Dennis foi atingido por um tiro no peito e dois tiros na perna direita. O outro suspeito foi baleado na coxa esquerda. Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá para realização de exame necroscópico.

DROGAS

Além das armas, no local a polícia também apreendeu pouco mais de três quilos de drogas. Segundo o documento da polícia, foram 2,515 quilos de maconha no formato de 23 trouxinhas e 4,5 tabletes, 282 cápsulas com cocaína pesando 550 gramas e 28 pedras de crack.

O tiroteio e os dois crimes ocorridos horas depois foram registrados na Delegacia Sede de Guarujá. O chefe dos investigadores da unidade, Paulo Carvalho, informou que está sendo apurado se as três ocorrências estão relacionadas.

"A tese é que o ônibus e a base foram atacados como represália às mortes dos acusados. Já temos suspeitas de autoria". Carvalho preferiu não dar detalhes para não prejudicar as investigações.

Denúncias que auxiliem a polícia podem ser transmitidas pelo telefone 3384-1991. Não é preciso se identificar.

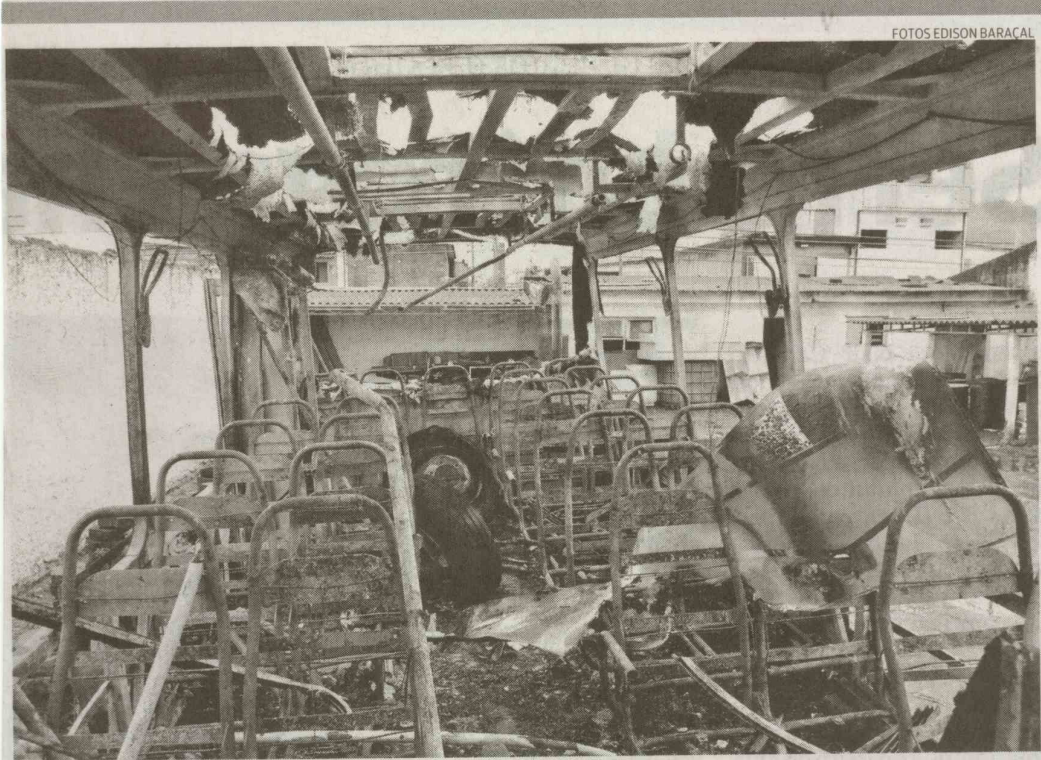


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 30 de Janeiro de 2010

FOTOS EDISON BARACAL



Micro-ônibus da Translitoral foi invadido por dois marginais, que atearam fogo. Veículo ficou destruído



Base comunitária da Polícia Militar na Avenida Manoel da Cruz Michael também foi alvo de atentado



Cinco passageiros estavam no micro-ônibus

■ ■ ■ Cerca de cinco horas após o tiroteio, por volta das 23h15, dois marginais invadiram um micro-ônibus da Translitoral Viação e atearam fogo. O veículo ficou destruído.

O coletivo fazia seu trajeto normal pela na Rua José Vaz Porto, segundo dados do boletim de ocorrência, quando um dos autores entrou e em seguida mandou que todos descessem pois ia atear fogo no micro-

ônibus. Informações indicam que cinco passageiros estavam no veículo.

Na sequência, o outro autor do crime entrou pela porta dos fundos com um galão de cinco litros com gasolina. O combustível foi jogado no coletivo e foi ateado fogo. Não houve tempo de retirar o dinheiro e os documentos do micro-ônibus.

Os autores conseguiram fugir e os bombeiros foram cha-

mados. Posteriormente a perícia compareceu na cena do crime. Moradores das imediações comentaram que estavam em suas casas quando viram o clarão e perceberam o incêndio.

A empresa de transporte informou, por meio de nota, que o “prejuízo é a perda de um veículo, que realiza o serviço de transporte diário da população e o prejuízo psicológico aos funcionários e passageiros”.

BASE DA PM

A terceira ocorrência no Santa Rosa foi contra uma base comunitária da Polícia Militar que fica na Avenida Manoel da Cruz Michael. A ação foi por volta da 0 hora de sexta-feira e houve nova troca de tiros. Três veículos foram alvejados no tiroteio.

Dois PMs saíram da base comunitária para atender uma ocorrência quando uma dupla

foi vista caminhando em direção ao imóvel armada com pistolas.

Quando viram um dos policiais, os marginais passaram a disparar. Houve revide e o PM se abrigou dentro da base, que foi alvejada. Uma viatura da PM, um ônibus e um Celta que estavam estacionados nas imediações também foram atingidos pelos disparos.

Após o crime os autores

conseguiram fugir. No local foram apreendidas 15 cápsulas de calibre 380, 13 de calibre 9 mm e 8 de calibre 40, todas deflagradas, além de quatro chumbos. O material foi encaminhado para perícia.

Populares que estavam nas imediações contaram que ouviram o barulho do tiroteio mas inicialmente pensaram que eram fogos de artifício.



ROUBO

PM detém suspeito após denúncia

DA REDAÇÃO

Um dia após ser assaltada em frente ao seu local de trabalho, na Enseada, em Guarujá, uma cozinheira, de 29 anos, reencontrou o ladrão, que foi detido pela Polícia Militar. O acusado é Rafael dos Santos Pacheco, de 27 anos, que foi indiciado.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado na Delegacia Sede, quarta-feira a vítima caminhava pela Rua Maria Marta Arruda Estéfano, quando foi abordada por um marginal que chegou de bicicleta, segurou-lhe pelo pescoço e anunciou o assalto.

O ladrão conseguiu pegar a bolsa e fugiu, mas, no dia seguinte (quinta-feira), a vítima estava próxima ao local onde ocorreu o assalto, quando viu o homem que lhe atacou na véspera.

A Polícia Militar foi acionada e deteve o suspeito, que foi encaminhado à Delegacia Sede, onde foi indiciado pelo crime e liberado.



IRANDY RIBAS - 14/10/08



“Não sou boneco”

A respeito de nota publicada ontem, o vereador de Guarujá Válder Suman (PSDC), na foto, explica que já tinha tomado a decisão de não usar carro oferecido pela Câmara.

“Não sou boneco e não recebo ordem de ninguém”, afirmou, respondendo à nota da direção municipal do partido que abordava a determinação para que ele não usasse o veículo oficial.

Fim do imbróglio

Ainda sobre Guarujá. O apresentador de TV Otávio Mesquita estará neste fim de semana gravando na Cidade. Ele aceitou o pedido de desculpas da Prefeitura na polêmica em que a Administração Municipal tentou cobrar uma taxa de sua equipe para gravar no Município.



SAÚDE PÚBLICA

Causa da diarreia fica para fevereiro

DA REDAÇÃO

O secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antonio Barbosa dos Reis, reafirmou ontem que não há definição sobre a origem do surto de diarreia, que levou mais de 1.700 pessoas aos hospitais e prontos-socorros do Município, no início do mês. Ele se comprometeu a dar um posicionamento oficial sobre a questão até a segunda quinzena de fevereiro.

Nessa época o secretário acredita que terá em mãos os resultados de todos os estudos produzidos com essa finalidade. "Não podemos ser imprudentes e fazer qualquer apontamento, sem que tenhamos certeza do que estamos falando".

A declaração foi dada como resposta às especulações de que Estado e Prefeitura tentam abafar a real causa do problema. Apesar de Instituto Adolfo Lutz já ter identificado o agente causador da enfermidade (norovírus), ainda não há comprovação sobre como ela teria se propagado.

A investigação sobre as possíveis formas de contágio cabe ao

Responsabilidade

"Não podemos ser imprudentes e fazer qualquer apontamento, sem que tenhamos certeza do que estamos falando"

Marco Antonio Barbosa dos Reis, secretário de Saúde de Guarujá

Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado, a pedido da Prefeitura. As suspeitas se dividem entre a água fornecida pela Sabesp e a possível ingestão de alimentos contaminados. A hipótese de que o mar poderia ter disseminado o surto já foi descartada.

Questionado sobre o motivo de tanta demora para o esclarecimento do caso, o secretário respondeu que o trabalho de pesquisa feito pelo CVE é complexo.

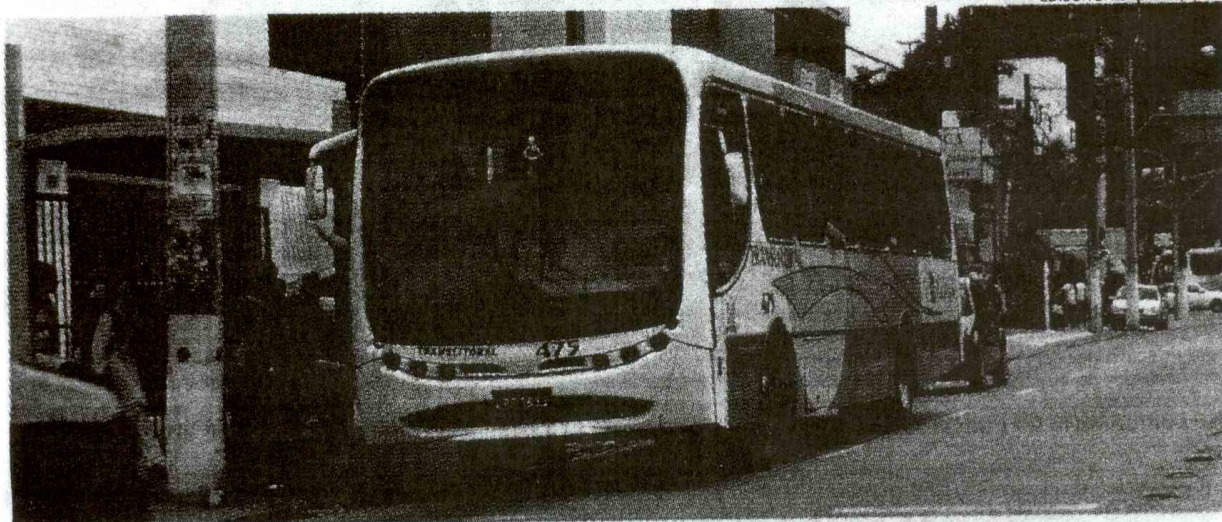
O secretário negou que sofra qualquer tipo de pressão política por parte da Prefeitura e do Estado, para que não revele a causa do surto.

Endossando as declarações do secretário Marco Antonio Barbosa dos Reis, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde emitiu nota ontem, informando que o Centro de Vigilância Epidemiológica ainda não concluiu os estudos investigativos encomendados pela Prefeitura de Guarujá.

O órgão corrigiu a informação, que dava conta de que o Estado já havia encaminhado os resultados deste trabalho à Secretaria Municipal de Saúde, e encampou o discurso da Prefeitura de que, só na segunda quinzena de fevereiro será possível ter a definição a respeito do surto de diarreia.



TRANSPORTE COLETIVO



Tarifa de ônibus a R\$ 1,50 no último domingo do mês faz parte do acordo entre Prefeitura e Translitoral

Guarujá adota tarifa social amanhã

+DA REDAÇÃO

A Tarifa Social de Guarujá entra em vigor amanhã, ao custo de R\$ 1,50. A medida atende ao Decreto 8.841/2010, assinado pela prefeita Maria Antonieta de Brito, instituindo que no último domingo de cada mês o preço cobrado pela passagem de ônibus será R\$ 0,60 mais barato do que o valor normal, que é R\$ 2,10.

Além disso, Antonieta também assinou o Decreto 8.840/

2010, que institui a gratuidade da passagem no transporte municipal a partir dos 60 anos. Dessa forma, Guarujá se torna a primeira cidade da região a reduzir a gratuidade dos idosos de 65 para 60 anos.

Este mês a Translitoral entregou 15 novos ônibus, todos adaptados.

COMPROMISSOS

Além da redução da tarifa no último domingo do mês e da

gratuidade aos maiores de 60 anos, outros compromissos foram assumidos entre a empresa e a Prefeitura.

Eles incluem a renovação da frota com novo padrão visual e veículos adaptados (40 ônibus até 31 de dezembro, sendo: 15 este mês, dez até junho; 15 até 31 de dezembro); instalação de 40 novos abrigos para ponto de ônibus (30 até o dia 30 de junho e dez até 15 de janeiro de 2011).



NESE/UNISANTA

No Guarujá, desemprego cai em 2009

MARCELO LUIS

DA REDAÇÃO

Guarujá encerrou 2009 com um índice de desemprego de 12,47% entre a população economicamente ativa, uma pequena redução em relação aos 13,77% apurados no mesmo período de 2008.

Os números fazem parte da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada na manhã de ontem pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (Nese) da Universidade Santa Cecília (Unisantia). Durante o mês de novembro, foram pesquisados 450 domicílios, totalizando um universo de 1.457 pessoas (775 mulheres e 682 homens).

A pesquisa projeta um total de 19.479 desempregados, 2.807 a menos que o estudo anterior. A maioria deles tem entre 16 e 24 anos (39,78%) e são do sexo feminino (60,2%). Já os empregados somam, segundo a projeção do Nese, 136.772 pessoas. O setor de serviços é o que mais emprega, seguido por comércio e serviço público.





De acordo com o economista e pesquisador do Nese, Jorge Manuel de Souza Ferreira, o índice de desemprego em Guarujá está dentro da média regional. "Apesar da crise, houve uma recuperação da economia que permitiu a geração de empregos. Ajudou também o aumento do número de aposentados na cidade". De acordo com os números do Nese, entre novembro de 2007 e novembro de 2009 a quantidade de aposentados em Guarujá passou de 31.602 para 35.607. Desse total, 96% são inativos e 3,9% permanecem trabalhando.

Já o índice de informalidade permanece alto: 42,88%, bem maior que em Santos, por exemplo, que registrou 37,29% no último levantamento desenvolvido pelo Nese/Unisanta.

Um dado que chamou a atenção dos responsáveis pela pesquisa foi o grande número de trabalhadores que não precisam sair da cidade para trabalhar. De acordo com o estudo, 83,61% dos profissionais entrevistados trabalham no próprio município. Para o economista Jorge Manuel, o índice é positivo. "É um indicador de que a cidade está gerando empregos".